

CIRCULO DOS SONHOS
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MURUNDU
NOVEMBRO DE 2017

Nossos Nutrientes (Administração)

A Associação Murundu foi criada logo no início, trazendo institucionalização e respaldo legal ao nosso Sonho, juntamente com a escolha do seu nome e logomarca e a criação do sítio na internet.

O Jardim da Infância se integrou à Federação das Escolas Waldorf no Brasil e foi acompanhado por um tutor antroposófico; além disso, o Projeto se relacionou muito bem com as instituições governamentais que representam as redes municipal e estadual de educação.

Graças a uma gestão criativa e bem preparada e, em parte, pela contínua doação de beneméritos desinteressados, alcançamos prosperidade, abundância e sustentabilidade econômica para todos os profissionais envolvidos e um fundo vem garantindo a segurança financeira do Projeto.

A organização e o planejamento facilitaram o cumprimento de todas as metas estabelecidas, com muita liberdade, responsabilidade, compromisso e presença.

Todas as pessoas envolvidas com o Projeto são membros da Associação e têm uma contribuição financeira a fazer, mesmo que simbólica. Para alguns associados, houve trocas de serviços para o cumprimento dessa contribuição.

Nosso Solo (Espaço)

Excelentes espaços físicos - necessários à realização de todos os nossos sonhos - foram construídos no terreno que nos foi doado, sendo que parte das construções foram feitas coletivamente, servindo, em alguns momentos, já como uma atividade educativa de capacitação de pedreiros da região, uma vez que a arquitetura que escolhemos é inovadora e, ao mesmo tempo, mantenedora de técnicas e estéticas tradicionais.

As salas e espaços de aulas foram construídos com um isolamento acústico que permite o desenvolvimento das atividades em seu interior, sem interferência no ambiente externo, onde reina o silêncio. Além disso, também há um excelente conforto térmico nas edificações, garantindo o bem estar das pessoas mesmo nos horários e períodos mais quentes.

A arquitetura zelou pela sustentabilidade ambiental, adotando diversas práticas para a diminuição de sua pegada ecológica – e que também serviram como instrumentos didáticos-, a exemplo da utilização de materiais construtivos coerentes e ambientalmente amistosos; do uso racional e reutilização das águas; do tratamento adequado dos efluentes; do sanitário seco eficiente, limpo e bonito; da geração de energia elétrica por fontes alternativas; do aquecimento solar de água; da compostagem dos resíduos orgânicos; e da criação de um ponto de entrega voluntária e reutilização de materiais recicláveis.

Nossos espaços são seguros, com o adequado fechamento do perímetro externo, e com uma arquitetura que não oprime, pelo contrário, faz as pessoas se sentirem acolhidas e

confortáveis, sendo um marco disso o jardim com flores perfumadas da entrada do terreno, que dá as boas-vindas a todos que ali entram.

As salas e espaços de artes dispuseram dos equipamentos e instrumentos adequados e suficientes para o desenvolvimento das aulas e cursos, assim como os espaços destinados às crianças menores foram construídos de forma a facilitar o trabalho dos professores e tutores, com banheiros adequados às crianças e pias nas salas de aula.

O espaço físico, como um todo, irradia beleza para a comunidade do seu entorno, tendo sido construídos, ainda, uma sala de costura adequadamente equipada; uma biblioteca com um ótimo acervo; um palco com concha acústica que já abrigaram diversas apresentações artísticas abertas para toda a comunidade; um parquinho com brinquedos e caixa de areia para as crianças, que também escalam algumas árvores que foram plantadas no início do Projeto.

O Projeto firmou diversas parcerias, que auxiliaram inclusive na consolidação da infraestrutura, dentre elas a parceria com a empresa “Pulsando Som” para a construção de instrumentos musicais antroposóficos.

Agradáveis espaços verdes foram plantados e mantidos, inclusive uma horta orgânica que produz com abundância e diversidade, fornecendo alguns alimentos consumidos em atividades do nosso dia-a-dia e preparados em nossa bonita e bem equipada cozinha, que também sedia aulas e cursos de preparo de alimentos.

Soluções arquitetônicas criativas e flexíveis permitiram que atividades simultâneas possam ocorrer sem que uma interfira negativamente nas demais, e que animais domésticos possam conviver harmoniosamente com as pessoas usuárias dos espaços.

Nossas Raízes (Princípios)

Nossas ações, para dentro e fora de nossa equipe, se pautaram na verdade, integridade, justiça, leveza, beleza, tolerância à diversidade, e respeito por todas as pessoas, refletindo em nosso planejamento metodológico.

O Projeto teve como base conceitual, ideológica e metodológica a Antroposofia, buscando, assim, sua sustentação, também, em uma egrégora espiritual.

Primamos pelo respeito e valorização da cultura local, das experiências e conhecimentos cotidianos das pessoas, incluindo os saberes mantidos e transmitidos pela tradição oral, muito bem representados pelas artes e ofícios populares.

O projeto se manteve vivo e com um ritmo constante de atividades, tendo atendido às demandas reais da comunidade e fomentado processos educacionais não formais.

Nos servimos da criatividade e da transdisciplinaridade para oferecermos uma diversidade de atividades, tais como: visitas e banhos no rio; atividades físicas e esportivas; acesso a diferentes tecnologias; iniciativas de arte-terapia; dança da paz universal; biografias musicais; e encontros de grupos de jovens em atividades de investigação científica, inspirados nos clubes de ciência.

O Projeto ampliou suas ações gradativamente e os espaços físicos cresceram modularmente para atender às novas demandas.

Todos os nossos passos e realizações foram registrados e compõe um excelente acervo, juntamente com o Museu da Pessoa de Palmeiras.

No conjunto das atividades desenvolvidas, promovemos o desenvolvimento de todos os sentidos.

Os alimentos consumidos em nossas atividades e espaços foram sempre pautados pela saúde, integridade, coerência e verdade.

Houve valorização da comunidade local, ao máximo possível os alimentos foram adquiridos de produtores locais orgânicos.

As atividades para os jovens foram direcionadas por projetos, inclusive nos cursos profissionalizantes

Após saírem de suas atividades no Projeto, todas as pessoas envolvidas retornam às suas casas felizes.

Muitas pessoas da terceira idade, muitas delas mulheres, participaram ativamente das aulas, cursos, oficinas e atividades artísticas do Projeto.

Nosso Tronco e Galhos (Equipe)

Nossa equipe foi montada, desde o início, por profissionais focados, disciplinados e comprometidos, que se reúnem assídua e frequentemente, tendo desenvolvido uma relação afetuosa de amizade, intimidade e união e, quando necessário, o grupo foi auxiliado por um consultor externo especializado em gestão de conflitos.

As pessoas responsáveis pelas ações do nosso Sonho participam de frequentes trabalhos de autodesenvolvimento e superação de seus bloqueios e medos, a exemplo da investigação em Biografia Humana, do grupo de estudos de Antroposofia e da obra de Rudolf Steiner, cursos e palestras para o autodesenvolvimento, abertos para membros da comunidade.

Todos os profissionais envolvidos com nossos sonhos foram tratados com dignidade e respeito, resultando, dentre outras, em um saudável equilíbrio entre os tempos de cada pessoa e o tempo do Projeto.

O Projeto perdurou e persistiu com seus objetivos, metas e sonhos, independentemente da composição de seus membros, ou da permanência dos membros fundadores.

A boa interação e aceitação por parte da comunidade foi materializada com a participação de alguns professores palmeirenses em nossas atividades, a exemplo do Prof. Queiroz.

Os profissionais de nossa equipe participaram de diversas ações de intercâmbios com outras iniciativas Waldorf existentes na região e de cursos em outros lugares, apoiados com bolsas, quando necessário.

Temos um organograma elaborado e revisto periodicamente em reuniões com toda a equipe, que define especificamente os responsáveis por cada atividade necessária à realização de nossas ações, de modo a não sobrecarregar ninguém,

Nossas Flores (Social)

Com o objetivo de sermos inclusivos e diversos, garantimos que, no mínimo, 50% dos alunos das nossas atividades fossem bolsistas advindos de situações de fragilidade socioeconômica; nossas aulas, oficinas e eventos contemplaram diferentes faixas

etárias; e ainda proporcionamos transporte para os participantes que necessitaram, tendo, inclusive, adquirido um veículo próprio.

Celebramos todas as nossas conquistas e, com a realização de diversos eventos culturais abertos à comunidade, como festas, bazares e feiras, nos tornamos uma excelente alternativa de lazer para a comunidade.

A forma isenta e imparcial como conduzimos nossas ações serviu como um exemplo de como dissolver o partidarismo existente na região.

Nossos Frutos e Sementes (Resultados)

Muitas crianças, jovens, adultos e idosos se interessaram em participar das nossas atividades e isso auxiliou na formação de uma cultura de paz transformando, para melhor, a vida e a economia da comunidade. Para estas pessoas, as atividades e aulas se tornaram necessidades básicas de suas vidas.

As manifestações culturais resultantes de nossas atividades se manifestaram criativamente, havendo íntima comunicação e integração entre as diferentes artes e ofícios com as quais lidamos, a exemplo dos figurinos das apresentações que foram feitos nas aulas de costura e das trilhas sonoras, feitas pelos músicos da casa.

A partir de alguns cursos e oficinas, grupos artísticos de jovens se formaram e persistem, como o grupo de teatro, costura, luteria, a orquestra juvenil e grupos de música popular.

Nosso Sonho se tornou um espaço de formação, de encontros e de promoção da cidadania e, assim, foi abraçado pela comunidade, tornando-se uma referência de Palmeiras para o mundo, trazendo orgulho para o Município, elevando sua autoestima e contribuindo, também, para fortalecer o sentido integração entre os povoados, distritos e a Sede, quebrando, por exemplo, a dicotomia existente entre “Palmeiras” e “Capão”.

O Jardim da Infância acolheu não só seus alunos, como também seus familiares, realizando com eles diversas atividades, como feiras e exposições com produtores e artesãos locais.

Por ter dado atenção às artes visuais, que até então eram pouco representadas ou vistas na região, nosso Sonho se tornou uma referência dessas artes na região.

Diversas pessoas se interessaram em passar um tempo conhecendo o Projeto, funcionando como residência para profissionais de diferentes áreas e origens, tendo formado multiplicadores inclusive nas zonas rurais.

Diversas atividades do Projeto realizaram a conexão entre terceira idade e infância, abrangendo todo o ciclo da vida humana.

A partir do Jardim da Infância, outras séries escolares foram sendo inauguradas no âmbito do nosso Sonho, que passou a se configurar, portanto, como uma Escola Waldorf.